



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-010 Erechim – RS

ERECHIM
100 Anos
Aqui é nessa casa!

ADITIVO N° 036/2018, QUE PROCEDE A INCLUSÃO DE PLANO DE TRABALHO ADITIVO AO PRINCIPAL, RELATIVO AO TERMO DE FOMENTO N.º 001, DE 25 DE AGOSTO DE 2017, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ERECHIM E O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI (SINDIVEST-AU), PARA EXECUÇÃO DO PROJETO “FORTALECIMENTO DO APL POLOVEST E ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO TECNOLÓGICO DO VESTUÁRIO”.

O **MUNICÍPIO DE ERECHIM**, inscrito no CNPJ sob o n.º 87.613.477/0001-20, situado na Praça da Bandeira, n.º 354, em Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, CEP: 99.700-010, neste ato devidamente representado pelo Prefeito Municipal, Senhor LUIZ FRANCISCO SCHMIDT, brasileiro, casado, advogado, portador do RG n.º 5000936764 – SSP/RS, inscrito no CPF sob o n.º 162.553.050-15, e pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Senhor ALTEMIR JOSÉ BARP, brasileiro, casado, portador do RG n.º 1097603748 – SSP/RS, inscrito no CPF sob o n.º 290.717.630-72, ambos residentes e domiciliados nesse Município, no exercício de suas atribuições legais e regulamentares, doravante denominado Administração Pública e o **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI (SINDIVEST-AU)**, inscrito no CNPJ sob n.º 07.899.631/0001-33, com sede na Rua Sergipe, n.º 732, Bairro Bela Vista, no Município de Erechim/RS, neste ato representado pelo presidente, Senhor EVALDO ANZILIERO, inscrito no CPF sob n.º 003.784.570-55, residente e domiciliado na Rua Léo Neuls, n.º 955, Bairro Aldo Arioli, CEP: 99.711-165, no Município de Erechim/RS, doravante denominada Organização da Sociedade Civil (OSC), com fundamento na Lei Federal n.º 13.019/2014 e no Decreto Municipal n.º 4.503/2017, bem como nos princípios que regem a Administração Pública e demais normas pertinentes, celebram o Aditivo n.º 036/2018, que inclui Plano de Trabalho Aditivo, ao Plano de Trabalho Principal, relativo ao Termo de Fomento n.º 001, de 25 de Agosto de 2017, o qual prorroga o prazo de vigência



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-010 Erechim – RS

ERECHIM
100 Anos
Aqui é nessa casa!

por 3 (três) meses, a contar de 01 de Janeiro de 2019 até 31 de março de 2019, bem como, procede acréscimo no valor de R\$ 71.208,00 (Setenta e um mil e duzentos e oito reais), sobre o valor global, passando a vigorar, também, o documento em anexo.

As demais cláusulas e condições continuam vigorando assim como se encontram expressas no Termo de Fomento n.º 001/2017. E por estarem justos e acordados, assinam o presente Aditivo, em 05 (cinco) vias de igual teor e forma.

Erechim/RS, 18 de dezembro de 2018.

LUIZ FRANCISCO SCHMIDT
Prefeito Municipal de Erechim

IVALDO ANZILIERO
Presidente do Sindicato das Indústrias do
Vestuário do Alto Uruguai – SINDIVEST-AU

ALTEMIR JOSÉ BARP
Secretário Municipal de Desenvolvimento
Econômico

DIEGO LUÍS ANDRETTA
Gestor Titular do Termo de Fomento
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Econômico

BEATRIZ PELEGRINO SMANIOTTO
Gestora Adjunta do Termo de Fomento
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Econômico

Testemunhas:



PLANO DE TRABALHO ADITIVO 2018

1 - DADOS CADASTRAIS

| | | | | | |
|---|---------------------|----------------------|-------------------------------|------------------------------|--|
| Órgão/Entidade Proponente SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI – SINDIVEST AU | | | | C.G.C. 07.899.631/0001-33 | |
| Endereço RUA Sergipe, 732 – Bela Vista | | | | | |
| Cidade ERECHIM | U.F. RS | C.E.P. 99704-078 | DDD/Telefone | Celular (54) 99147-2250 | |
| Conta Corrente 5932-4 | Banco 104 | Agência 0470 | Praça de Pagamento ERECHIM | | |
| Nome do Responsável EVALDO ANZILIERO | | | | C.P.F. 003.784.570-55 | |
| C.I./Órgão Expedidor 2090404142 SSP/RS | Cargo PRESIDENTE | Função Presidente | | | |
| Endereço Rua Leo Neuls, 955 – Aldo Arioli – Erechim - RS | | | | C.E.P. 99711-165 | |

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

| | | |
|--|---------------------------------|--------------------------------|
| Título do Projeto | Período de Execução | |
| Fortalecimento do APLL Polovest e Estruturação do Centro Tecnológico do Vestuário | Início 1º DE JANEIRO DE 2019 | Término 31 DE MARÇO DE 2019 |
| Identificação do Objeto | | |
| Auxílio financeiro do poder público de Erechim para estruturação e operacionalização dos projetos aprovados pelo Governo do Estado do RS, do Centro Tecnológico do Vestuário e Banco do Vestuário do APL Polovest – Arranjo Produtivo Local Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai. | | |
| Justificativa da Proposição | | |
| Erechim trata-se do centro sub-regional da região do Alto Uruguai. Concentra o maior número de empresas e funcionários do setor de vestuário, se comparado com os demais municípios da região. Assim, os projetos de fortalecimento do setor de vestuário, irão se desenvolver neste município. Conforme previsão de repasses de recursos, no segundo semestre de 2017 o APL Polovest estará recebendo recursos via Governo do Estado, pela aprovação dos projetos via Consulta Popular (R\$ 337.792,00) e via edital de APLs do Estado (R\$ 998.500,00). Para tal, faz-se necessário contrapartida do município para operacionalização dos projetos. Tais informações constam nas 03(três) metas propostas neste plano de trabalho. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> CENTRO TECNOLÓGICO DO VESTUÁRIO: O estabelecimento de uma Central especializada e equipada para realizar as atividades de enfiado e de corte de tecido para confecção, busca atender demanda de longa data do setor do APL na região. | | |

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including 'GR', 'Alfonso', 'B', 'LH', 'S', 'K', 'A', and 'D'.



Tais atividades são um gargalo desta atividade econômica, a qual possui em sua maioria, empresas de pequeno porte, com a fusão de atividades em poucos funcionários, sendo que essas empresas possuem pouca capacidade individual de investimento em tecnologia nesta tarefa.

A unidade irá funcionar na forma de uma central prestadora de serviços, para as empresas do ramo na região. Os benefícios econômicos trazidos pelo projeto dizem respeito a aumentar as possibilidades de competitividade das empresas do APL. Esta competitividade passa pelo aumento de produtividade, redução de custos e melhoria da qualidade dos produtos. O benefício econômico pode se materializar pela elevação da escala possível de produção com tecnologia atualizada viabilizada pela ação conjunta das organizações do setor. Outro benefício econômico para a região, a partir da continuidade do setor, está na geração de tributos. Não há como mensurar diretamente e especificamente para o setor, tal geração de tributos, mas pode-se supor que o fato de contribuir para a competitividade das empresas e mantendo sua participação no mercado, permite-se a continuidade de sua atuação, geração de valor agregado bem como pagamento de tributos para o setor público.

Quanto aos benefícios sociais que se pode apontar com o projeto, pode-se destacar a manutenção e ampliação de emprego e renda aos trabalhadores do setor. Também a viabilidade de continuidade da existência do setor na região, visto que enfrentam forte concorrência de produtos de outras regiões e do exterior. O empreendimento também trará benefícios no âmbito ambiental, visto que os resíduos do processo produtivo no setor já vêm sendo debatidos em atividades anteriores, sendo um passivo ambiental a ser administrado por cada empresa. O empreendimento permitirá que este aspecto ambiental seja tratado de maneira conjunta, concentrando em uma unidade a sua geração. Também espera-se a redução da geração de resíduos, pois o sistema permite o melhor aproveitamento do tecido, através da otimização da programação e execução do corte.

A gestão do centro tecnológico será através de "cooperativa" (regime tributário). Isso para realizar a operacionalização. O Sindicato irá formalizar a cooperativa, assim, os equipamentos adquiridos pelo Sindicato serão cedidos em forma de comodato à cooperativa que irá fazer a gestão.

O objeto do projeto consiste na aquisição de equipamentos (softwares para o desenvolvimento de design e estilo, de modelagem e planejamento de encaixe de moldes; máquina enfastadeira automática; e máquina de corte automática) para uso coletivo no Centro Tecnológico do Vestuário.

As empresas integrantes do APL POLOVEST utilizarão os equipamentos do Centro Tecnológico para a realização das seguintes etapas:

- criação de produtos;
- desenvolvimento de modelagem;
- planejamento de encaixe dos moldes;
- enfasto e corte de tecidos.

As empresas poderão realizar todas as etapas ou apenas algumas, de acordo com a sua necessidade, resultando assim na agregação de valor à produção, por meio da industrialização e através da inovação, qualificação e desenvolvimento de produtos.

• **EVENTO / RODADA DE NEGÓCIOS / AÇÃO DE MERCADO:**

Criar um ambiente de aproximação entre a Indústria do Vestuário da Região Norte/RS e o Varejo da Região Metropolitana de Porto Alegre, com foco na geração de oportunidades de negócios. Criar uma proposta de valor objetivando fortalecer a economia do RS no ramo do Vestuário, aumentando o volume de negócios entre a indústria e o Varejo. Criar um ambiente de informação de Moda para o mercado.

Objetiva-se realizar uma Ação de mercado – Conexão das Indústrias da Região Norte com o Varejo do Estado.

O projeto já está em andamento e, no segundo semestre de 2017 (com data à agendar) as empresas participantes, serão recebidas pelo Sindilojas de Porto Alegre para a apresentação dos produtos de nossas indústrias. O objetivo será mostrar o montante de produtos produzidos pelas indústrias da região. Nesta oportunidade, será feito o convite para que os varejistas da região metropolitana de Porto Alegre participem deste evento/rodada de negócios que está sendo proposta.

• **BANCO DO VESTUÁRIO:**

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including 'AR', 'Olivares', and others.



O projeto justifica-se primeiramente por seus tripés de atuação: ECONÔMICA, SOCIAL e de SUSTENTABILIDADE sendo: primeiro a geração de renda para as classes menos favorecidas; segundo pela inclusão social gerada pela capacitação de pessoas, que de outra forma não teriam acesso à qualificação e terceiro, porque através da correta separação do resíduo se busca a criação de uma cultura de reaproveitamento dos resíduos têxteis, evitando que sejam colocados no lixo, transformando-os em peças e materiais utilizáveis.

Atuando em parceria com os agentes econômicos, políticos e sociais e com redes de cooperação, respeitando a dimensão territorial, a diversidade das atividades e dos atores (empresários, sindicatos, governo, instituições de ensino, instituições de pesquisa e desenvolvimento, instituições financeiras e de apoio) e o conhecimento tácito (conhecimento adquirido e repassado por meio da interação, conhecimento não codificado) também as inovações e aprendizados interativos (inovações e aprendizados que surgem com base na interação dos atores) e a governança (liderança do APL, exercida por empresários e pelo seu conjunto representativo – sindicatos, associações).

O modelo de atuação do APL POLOVEST frente a este projeto, dá-se a partir dos do trabalho já realizado pelo município de Caxias do Sul através do Polo de Moda e do Banco do Vestuário, e também do município de Porto Alegre, através dos Bancos Sociais.

O APL POLOVEST tem como função atuar como facilitadora na construção de programas e projetos e como articulador junto às instituições representativas da Cadeia Produtiva.

O projeto que consiste na atuação conjunta do APL e entidades do município através de ações de articulação, mobilização, cooperação e capacitação das empresas e instituições que compõem o APL, com o objetivo de conjugar esforços e recursos financeiros para promover a competitividade das empresas integrantes do APL, bem como em um local centralizador de resíduos gerados pelas indústrias de confecção e vestuário da região.

Busca-se centralizar em um único local, a triagem, seleção, utilização e destinação de resíduos têxteis e a capacitação e qualificação de mão de obra.

- Destinação ou reutilização correta de resíduos
- Capacitação e Qualificação de mão de obra em corte e costura
- Triagem dos resíduos (separados por cor, tamanho e composição), serão reaproveitados, através de doações a entidades cadastradas e para utilização nos cursos de corte e costura e oficinas do tipo conserto de roupas e patchwork. Também serão doados para entidades previamente cadastradas junto ao banco, que receberão orientação de como utiliza-los para melhor aproveitamento, reduzindo o volume de descarte. Os resíduos não aproveitados serão encaminhados para empresas recicladoras. Cujos novos projetos serão elaborados com o objetivo de identificar empresas que possam receber estes resíduos têxteis e reutilizá-los de maneira que não agridam ou prejudiquem o meio ambiente.

E um dos grandes objetivos será atingir um número maior de empresas beneficiadas com o projeto, através de parcerias já estabelecidas com Prefeituras, a unidade móvel dos cursos de corte e costura, será instalada em vários municípios da região, ou seja, os cursos serão ministrados tanto na sede do Banco do Vestuário quanto nos municípios da região que manifestaram interesse e contrapartida para a realização dos mesmos.

**PLANO DE TRABALHO ADITIVO 2/3****3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)**

| Meta | Especificação | Indicador Físico | | Duração | |
|------|---|------------------|---------------|-----------------------|---------------------|
| | | Unidade | Quantidade | Início | Término |
| 01 | EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E GESTÃO DO CENTRO TECNOLÓGICO DO VESTUÁRIO – INOVAÇÃO COMPETITIVA | | Indeterminado | 1º DE JANEIRO DE 2019 | 31 DE MARÇO DE 2019 |
| 02 | EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E GESTÃO BANCO DO VESTUÁRIO | | Indeterminado | 1º DE JANEIRO DE 2019 | 31 DE MARÇO DE 2019 |

Meta 01 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E GESTÃO DO CENTRO TECNOLÓGICO DO VESTUÁRIO – INOVAÇÃO COMPETITIVA**Objetivo:**

O Setor tem como característica a heterogeneidade. Produz-se na Região do Alto Uruguai Gaúcho para todos os segmentos da moda em geral (malharia, lingerie, moda praia, camisaria, jeans, uniformes profissionais e esportivos, cama/mesa/banho, entre outros). Muitas empresas de confecção (produção) ainda trabalham na informalidade, em pequena escala e numa estrutura puramente familiar. O avanço tecnológico porque passa o processo produtivo em outros pólos composto por grandes empresas, não alcança ou possibilita ao micro e pequeno empresário o desenvolvimento e a implantação desses instrumentos. Hoje, para enfrentar a extrema competição que acomete o Setor do Vestuário, é de extrema importância praticar a pró-atividade e adiantar-se às demandas do Mercado. Para acompanhar esse movimento, é necessário praticar a inovação.

Inovar continuamente permitirá que as empresas possam obter maiores fatias de mercado, maiores lucros, melhores resultados e a perenidade. Contudo, para caminhar nesse ritmo, é necessário imprimir também um ritmo acelerado na capacitação e qualificação de mão de obra, com foco tecnológico para que as empresas possam realmente inovar e fortalecer a economia local e proporcionar algo cooperado no que diz respeito a prestação de serviços. A escassez de

ce
Oliveira
S
R



profissionais qualificados afeta a produtividade (busca da eficiência e a redução de desperdícios), a qualidade (garantia e melhoria dos produtos ou serviços) e dificulta a expansão da produção.

O Setor Confeccionista da Região do Alto Uruguai Gaúcho é composto pelos seguintes elos:

- ✓ Indústrias de confecção;
- ✓ Estamparias;
- ✓ Lavanderias;
- ✓ Facções (de montagem e acabamento);
- ✓ Lojas de confecção (varejo e atacado);
- ✓ Fornecedor/Representantes de matéria-prima (aviamentos, tecidos etc.);
- ✓ Representante Comercial (venda sob encomenda para outros mercados);
- ✓ Transportadoras;
- ✓ Instituições de capacitação (SEBRAE, SENAI, IFRS e Universidades);
- ✓ Instituições financeiras.

Assim, pretende-se:

- ✓ Promover a inovação como estimuladora do empreendedorismo e da competitividade, favorecendo a sustentabilidade;
- ✓ Intensificar a formação de mão de obra com qualificação, conhecimento e tecnologia;
- ✓ Incentivar a formalização das empresas;
- ✓ Incentivar a utilização de software legal;
- ✓ Aumentar a lucratividade das empresas;
- ✓ Desenvolver a indústria do Estado e fortalecer a economia local.

Para então:

- ✓ Garantir para as empresas de micro e pequeno porte e empreendedores individuais da Região o acesso às tecnologias;
- ✓ Oferecer, capacitação na utilização dessas tecnologias, com certificação e criação de um banco de profissionais;
- ✓ Montar e equipar um Centro Tecnológico para prestar serviços ao mercado local com a utilização das tecnologias e softwares;
- ✓ Aumentar a produtividade das empresas;
- ✓ Aumentar a lucratividade, competitividade, a cooperação, a competência tecnológica e de gestão das empresas;
- ✓ Aumentar a qualidade do produto final;
- ✓ Reduzir o desperdício de matéria-prima e os custos de produção;
- ✓ Aumentar e melhorar a inserção das empresas no mercado internacional;
- ✓ Garantir a sustentabilidade das empresas

Justificativa:

O Centro Tecnológico visa assegurar que as empresas alcancem os seguintes resultados intermediários:

- ✓ Aumento do volume de vendas das confecções de micro e pequeno porte;
- ✓ Redução do custo médio da produção das confecções;
- ✓ Preparação das empresas para exportar.

Como consequência, promoverá o desenvolvimento do APL POLOVEST, gerando mais empregos, produção e renda. Ganha o Setor, o Município envolvido, o Estado e o País.



*** Metodologia:**

- I) Capacitação e Qualificação
- II) Informatização do Processo Produtivo
- III) Desenvolvimento da Produção (Prestação de Serviços)

Resultado esperado:

- ✓ Maior velocidade na elaboração de projetos;
 - ✓ Aumento nos níveis de produtividade;
 - ✓ Redução de custos de matéria-prima;
 - ✓ Maior integração entre as fases de execução dos projetos;
 - ✓ Maior qualidade na documentação;
 - ✓ Facilidades para alterações;
 - ✓ Otimização na produção;
 - ✓ Diminuição no volume de arquivo físico;
 - ✓ Padronização de métodos de trabalho;
 - ✓ Centralização de informações de projetos;
 - ✓ Facilidade de gerenciamento do processo;
 - ✓ Confiabilidade;
 - ✓ Garantia de qualidade dos produtos;
 - ✓ Modernização tecnológica.
-
- Aumento de 10% no lucro das empresas;
 - Aumento de 30% da capacidade de produção das empresas;
 - Redução de 10% do desperdício de matéria-prima (tecido).

Comprovação da realização da meta: Relatórios de compilação dos indicadores, lista de presenças e pauta das reuniões, relatórios de empresas atendidas e prestação de serviços do Centro tecnológico.

Meta 02 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E GESTÃO BANCO DO VESTUÁRIO

Justificativa:

Possui os seguintes tripés de atuação: ECONÔMICA, SOCIAL e de SUSTENTABILIDADE sendo: a geração de renda para as classes menos favorecidas; segundo pela inclusão social gerada pela capacitação de pessoas, que de outra forma não teriam acesso a qualificação e terceiro, porque através da correta separação do resíduo se busca a criação de uma cultura de reaproveitamento dos resíduos têxteis, evitando que sejam colocados no lixo, transformando-os em peças e materiais utilizáveis.

O projeto visa propor ações que amenizem o problema ambiental gerando empregos e desenvolvimento socioeconômico. Identificando e sugerindo processos de gestão ambiental que permitam a redução e a reciclagem dos resíduos industriais gerados por empresas, dentro de uma visão socioeconômica.

As empresas encaminharão tecidos, malhas e retalhos para Clubes de Mães, Grupos de 3ª idade, Associações de Bairros, Centros Comunitários para confecção de colchas, tapetes, enfeites, almofadas, entre outras peças artesanais. Além disso, o projeto irá oferecer Cursos de Corte e Costura; formação de mão-de-obra e aproveitamento dos alunos e orientação para a uma profissão.

Objetivo:

ce
Okp
S
Keh
A



Consiste na união de esforços do Arranjo Produtivo Local (APL POLOVEST) e seus parceiros, para que se tenha um órgão centralizador de resíduos gerados pelas indústrias de confecção e a destinação ou reutilização correta, sendo através de outros projetos de destinação ou através de cursos de qualificação e capacitação.

Tem por objetivo a geração de emprego e renda para toda a comunidade e principalmente para os que se encontram em vulnerabilidade social, contribuindo com a capacitação de pessoas para o setor transformando desperdício em benefício social e ambiental.

Contribuir para a operacionalização e gerenciamento das ações do Arranjo Produtivo Local e do Banco de Vestuário, a fim de continuar promovendo alternativas para qualificação e capacitação profissional e a qualificação da cadeia produtiva do setor, ou seja, será proposto uma qualificação para as empresas prestarem serviços de costura.

Resultado esperado: Redução de resíduos têxteis gerados pelas empresas, qualificação de mão de obra, capacitação e estímulo para geração de novos empreendimentos, geração de emprego e renda principalmente para a população em vulnerabilidade social.

Comprovação da realização da meta: Listas de presenças, fotos, relatório dos indicadores, Notas Fiscais, comprovantes e recibos.

CONTRAPARTIDA ECONÔMICA

Comprovação da realização: Lista de presença dos treinamentos, controles do uso dos softwares, relatórios das mensalidades das empresas, indicadores e demais comprovantes e recibos.

4 - PLANO DE APLICAÇÃO

4.1 DESPESAS DE CAPITAL:

| | | Natureza da Despesa | Qtde | Valor unit. | Valor total | Concedente | Proponente |
|-------------------------------|--|---------------------|------|-------------|-------------|------------|------------|
| | | | | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | 0,00 | |

4.2 DESPESAS DE CUSTEIO:

| | | Natureza da Despesa | Qtde | Valor unit. | Valor total | Concedente | Proponente |
|-----------|----|-----------------------------|------|-------------|-------------|------------|------------|
| Meta 01 E | 01 | Mensalidade software | 3 | 100,00 | 300,00 | 300,00 | |
| | 02 | Escritório de contabilidade | 3 | 350,00 | 1.050,00 | 1.050,00 | |

ue
Oliveira
S
R



| | | | | | | |
|----------------------------------|---|---|----------|-----------|------------------|--|
| 03 | Serviço de limpeza | 3 | 300,00 | 900,00 | 900,00 | |
| 04 | Sistema de segurança e alarme | 3 | 140,00 | 420,00 | 420,00 | |
| 05 | Recarga de extintores | 1 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | |
| 06 | Água | 3 | 100,00 | 300,00 | 300,00 | |
| 07 | Energia elétrica | 3 | 940,00 | 2.820,00 | 2.820,00 | |
| 08 | Telefone e internet | 3 | 330,00 | 990,00 | 990,00 | |
| 09 | Aluguel | 3 | 8.033,00 | 24.099,00 | 24.099,00 | |
| 10 | Insumos e utensílios para operacionalização da máquina (papel, plástico, navalhas, tinta, óleo ...) | 3 | 1.438,00 | 4.314,00 | 4.314,00 | |
| 11 | Serviços de manutenção (máquina corte, costura, prédio geral) | 3 | 410,00 | 1.230,00 | 1.230,00 | |
| 12 | Salários + encargos | 3 | 6.545,00 | 19.635,00 | 19.635,00 | |
| 13 | Hora técnica consultoria/gestão | 3 | 3.850,00 | 11.550,00 | 11.550,00 | |
| 14 | PPRA, PCMSO, PPP e Treinamentos de Segurança | 1 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | |
| 15 | Material expediente | 3 | 300,00 | 900,00 | 900,00 | |
| 16 | Material Higiene/Limpeza | 3 | 100,00 | 300,00 | 300,00 | |
| 17 | Material Copa/Cozinha | 3 | 100,00 | 300,00 | 300,00 | |
| 18 | Licenciamentos | 1 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | |
| TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO | | | | | 71.208,00 | |

4.4 QUADRO RESUMO DAS FONTES DE RECURSO:

| RESUMO | | Concedente | Proponente |
|----------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| Município de Erechim | Despesas de Capital | 0,00 | |
| | Despesas de Custeio | 71.208,00 | |
| TOTAIS: | | 71.208,00 | |
| | | TOTAL GERAL: | 71.208,00 |

cre
Oltos
LGH
LGH
LGH



PLANO DE TRABALHO 3/3

5 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

CONCEDENTE

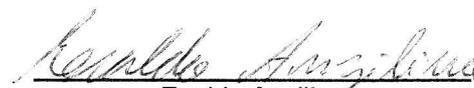
| Meta | 1º MÊS | 2º MÊS | 3º MÊS | 4º MÊS | 5º MÊS | 6º MÊS |
|------------|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 01 e 02 | 71.208,00 | | | | | |

6 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à **Prefeitura Municipal de Erechim**, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Município, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento,

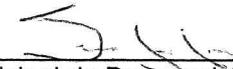
Erechim, 19 de novembro de 2018.

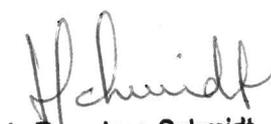

Evaldo Anziliero
Proponente

7 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado

Erechim, 18 de Dezembro de 2018.
Local e Data


Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico


Luiz Francisco Schmidt
Prefeito Municipal

